

Características clínico-epidemiológicas da febre por Chikungunya numa comunidade do interior do estado do Rio Grande do Norte.

¹Teixeira, Vivian de M. N.; ²Paula, Priscila R. de; ³Coutinho, Renanna L. L. B.;
⁴Aragão, Renara P.; ⁵Queiroz, Igor T.

¹Acadêmica de Medicina – Universidade Potiguar 59056-000, Natal, RN, Brasil. E-mail: viviandemorais@yahoo.com.br; ²Acadêmica de Medicina – Universidade Potiguar 59056-000, Natal, RN, Brasil. E-mail: prisc.rp@gmail.com; ³Acadêmica de Medicina – Universidade Potiguar 59056-000, Natal, RN, Brasil. E-mail: rehlyra@hotmail.com; ⁴Acadêmica de Medicina – Universidade Potiguar 59056-000, Natal, RN, Brasil. E-mail: renaraaragao@hotmail.com; ⁵Professor de Medicina – Universidade Potiguar 59056-000, Natal, RN, Brasil. Hospital Giselda Trigueiro - SESAP/RN E-mail: igor.queiroz@unp.br

Transmitida aos seres humanos pela picada da fêmea dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, a Febre do Chikungunya, causada por um Alphavirus (KUMAR et al., 2011), tem se tornado um importante problema de saúde pública no Brasil. O padrão da doença consiste em sintomas presentes entre 10 e 15 dias, mas há casos de cronicidade por meses ou até anos (BRASIL, 2011). O tratamento restringe-se ao uso de antipiréticos e analgésicos nas fases (sub)aguda ou no uso de AINE's ou corticoides em casos de artralgia crônica (BRASIL, 2011). O presente trabalho objetiva descrever as características clínicas e epidemiológicas da Febre do Chikungunya na comunidade de Santana do Matos/RN. Este estudo tem caráter analítico e transversal. A população constituiu-se por 80 indivíduos; sendo a amostra composta por 39 pessoas, com idade entre 22 e 80 anos, residentes em Santana do Matos/RN. A amostra foi selecionada de forma não probabilística, por conveniência, com critérios de inclusão: residentes em Santana do Matos e que tenham/tiveram sintomas sugestivos de Chikungunya. Foram excluídos aqueles que não apresentaram nenhum sintoma febril ou articular sugestivo da doença. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário estruturado autoaplicável composto por 10 questões com perguntas sobre aspectos sociodemográficos e tópicos que abordam a doença. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (54%); 89,7% apresentaram febre e, destes, 71% iniciaram há mais de 60 dias; 94,8% apresentaram artralgia, sendo 61,5% com dor inicial de forte intensidade; 82% relataram edema articular. Dos 89% que persistem com a dor, 38,4% relataram ser de intensidade moderada atualmente. Os dados indicaram que a persistência da dor é prevalente, sugerindo cronicidade da artralgia. Há uma diminuição da intensidade da dor ao longo do tempo; não foi encontrado relação entre cronicidade e gênero; não foi estabelecida associação entre comorbidades prévias e persistência da dor.

Palavras-chave: Chikungunya, febre, artralgia.